

**RELATÓRIO**

**AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS PROFESSOR  
FRANCISCO  
HONRADO PEREIRA  
AMARELEJA - MOURA**



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024**

Área Territorial de Inspeção do Sul

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Póvoa de São Miguel	X				
Jardim de Infância de Safara	X				
Jardim de Infância de Santo Aleixo da Restauração	X				
Escola Básica de Póvoa de São Miguel		X			
Escola Básica de Safara		X			
Escola Básica de Santo Aleixo da Restauração		X			
Escola Básica Professor Francisco Honrado Pereira (escola-sede)	X	X	X	X	

## 1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira**, atual designação do **Agrupamento de Escolas de Amareleja**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **08 e 09 de janeiro de 2024**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **11 e 16 de janeiro de 2024**.

A equipa de avaliação externa visitou **todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* também **em todos os jardins de infância e escolas básicas**, exceto na **Escola Básica de Safara** (em remodelação).

## Escala de avaliação

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** estão disponíveis na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Bom

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O processo consistente e estruturado de autoavaliação, assente numa análise rigorosa de dados com a conseqüente elaboração e monitorização de planos de ação de melhoria.</li> <li>▪ O impacto da autoavaliação na implementação de medidas de promoção do sucesso escolar e de recuperação das aprendizagens.</li> </ul>
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A inclusão como princípio central do projeto educativo, transversal aos três eixos de intervenção prioritária e patente nas múltiplas atividades do plano anual.</li> <li>▪ A promoção do envolvimento da comunidade educativa e do sentido de pertença, que se traduz num ambiente escolar de afeto e confiança.</li> <li>▪ A concretização de planos de formação com ações complementares às oferecidas pelas entidades parceiras, destinados a docentes e não docentes, que potencia o seu desenvolvimento profissional em áreas identificadas como prioritárias.</li> </ul>
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A diversidade da oferta educativa, considerando as especificidades das crianças e dos alunos, através de atividades e projetos que promovem a inclusão, bem como o enriquecimento das aprendizagens.</li> <li>▪ A implementação de medidas de promoção do sucesso escolar, em áreas-chave decorrentes das dificuldades identificadas, potenciando o desenvolvimento integral dos discentes.</li> <li>▪ A dinamização de projetos interdisciplinares e de domínios de autonomia curricular, fomentando metodologias ativas e o trabalho colaborativo entre docentes e contribuindo para aprendizagens mais significativas.</li> </ul>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O bom ambiente escolar, evidente na tranquilidade e na serenidade observadas nos diferentes espaços, propício aos processos de ensino e de aprendizagem.</li> <li>▪ A participação das crianças e dos alunos em assembleias, bem como no <i>Parlamento Estudantil</i> e no Parlamento dos Jovens, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais e cívicas.</li> <li>▪ A satisfação da comunidade educativa com o desempenho do Agrupamento e o reconhecimento do seu papel no desenvolvimento local.</li> </ul>

## 4. Áreas de Melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O aprofundamento, pelo <i>Observatório da Qualidade</i>, das causas subjacentes aos resultados dos alunos, intrínsecas aos processos de ensino e de aprendizagem, com vista a aumentar a eficácia das medidas adotadas.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A maior rentabilização dos espaços e dos equipamentos tecnológicos, como os quadros interativos e a <i>sala do futuro</i>, de modo a incrementar o seu impacto no desenvolvimento das aprendizagens e das competências digitais.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O reforço dos mecanismos de supervisão da prática educativa/letiva em sala de atividades/aula, de modo a melhorar as práticas pedagógicas e potenciar a qualidade das aprendizagens.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A intensificação das estratégias que tenham maior impacto nos percursos diretos de sucesso, sobretudo no 1.º ciclo do ensino básico.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

O Agrupamento possui uma equipa de autoavaliação, designada por *Observatório da Qualidade*, que, neste campo, assegura procedimentos sistemáticos há mais de uma década, denotando a sustentabilidade do processo. O *Observatório* estrutura o seu trabalho de acordo com o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas da IGEC, referencial que consubstancia a generalidade das práticas autoavaliativas desenvolvidas, através da análise de documentos e registos produzidos pelas diversas estruturas pedagógicas, com impacto na melhoria contínua da ação educativa.

A equipa, constituída por docentes de todos os níveis/ciclos de educação e ensino, não docentes e pais/encarregados de educação, conta ainda com a colaboração de um *amigo crítico* como já acontecia no último ciclo de avaliação externa. Também procede à auscultação da comunidade educativa, através de questionários, permitindo, deste modo, uma participação abrangente, com reflexos no relatório produzido em cada ano letivo, posteriormente analisado e discutido nos diversos órgãos e estruturas do Agrupamento.

#### *Consistência e impacto*

Os procedimentos de autoavaliação desenvolvidos pelo *Observatório* são consistentes, pois estão alicerçados na recolha e análise rigorosa de informação abrangente e relevante para a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria. Estas práticas potenciam o bom funcionamento organizacional,

a eficácia dos processos de ensino e de aprendizagem e a qualidade das aprendizagens. As ações de melhoria identificadas são agregadas num plano de ação, discutidas e acolhidas nos órgãos e estruturas pedagógicas, constituindo-se como elemento de regulação da ação educativa e base de trabalho para o ano letivo seguinte. Estão identificados alguns dos fatores externos que influenciam os processos de ensino e de aprendizagem e os resultados obtidos. Contudo, a reflexão sobre os aspetos intrínsecos a estes processos é uma área a aprofundar pelo *Observatório da Qualidade*, tendo em vista a eficácia das medidas adotadas e a melhoria dos resultados académicos.

## 5.2 – Liderança e gestão

---

### *Visão e estratégia*

O projeto educativo, sob o lema *Uma Educação de Qualidade para Todos*, decorre do trabalho realizado pelo *Observatório* anteriormente referido e de uma análise sobre os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças identificados. A inclusão constitui um princípio central, transversal aos três eixos considerados de intervenção prioritária – *promoção do sucesso escolar; prevenção do abandono escolar; do absentismo e regulação do clima de escola; e gestão e organização: melhoria das práticas* –, materializado pelas múltiplas ações do plano anual de atividades.

O Agrupamento, cuja missão é *prestar um serviço educativo de elevada qualidade, tendo em conta as necessidades e potencialidades de todas as crianças e alunos*, define as suas ações com clareza em função dos referenciais curriculares em vigor, de modo a colmatar as fragilidades identificadas em cada um dos eixos de intervenção prioritária. As ações, os indicadores de execução e as metas definidas para cada objetivo são coerentes entre si, globalmente exequíveis e orientados para a consecução do projeto educativo.

### *Liderança*

No seu projeto de intervenção, a atual diretora propôs-se dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido. A sua liderança, coadjuvada pela respetiva equipa, é marcada por uma relação de proximidade e de profissionalismo e por uma abordagem de negociação com os discentes, características reconhecidas pela globalidade da comunidade educativa. Assenta, ainda, na mobilização desta comunidade em torno dos objetivos educacionais inscritos nos documentos orientadores e na responsabilização das lideranças intermédias e restantes profissionais. Apesar da distância entre as escolas que compõem o Agrupamento, o trabalho das diversas lideranças contribui para a coesão. O logótipo e o hino, resultantes do trabalho de alunos, são conhecidos e valorizados, reforçando o sentido de pertença e identificação.

A equipa de direção e as restantes estruturas pedagógicas fomentam o trabalho articulado com os parceiros, o que promove a diversidade e a qualidade das aprendizagens, abraçando diversas iniciativas que potenciam, nas crianças, nos alunos e nas respetivas famílias, valores como a

inclusão, partilha, confiança, responsabilidade, resiliência e integridade, entre outros. Destacam-se, pela sua relevância, os projetos Erasmus+ e Desporto Escolar e o Plano Nacional de Leitura.

### *Gestão*

Na constituição dos grupos e das turmas, prevalece o critério pedagógico da continuidade, ainda que este princípio nem sempre seja concretizado, devido à elevada mobilidade do corpo docente. Na organização e afetação dos recursos humanos, são consideradas as necessidades das crianças e dos alunos. A distribuição do serviço ao pessoal não docente tem em conta o perfil individual, a formação e as preferências do trabalhador. Nos serviços administrativos, não há rotatividade de funções, mas, pelo conhecimento que cada um detém de todas as áreas, o seu funcionamento é assegurado quando se registam ausências.

É promovida a capacitação dos trabalhadores, através de várias iniciativas formativas no âmbito de temáticas decorrentes das necessidades identificadas. O pessoal não docente participa em algumas ações de formação externas, que, por se realizarem em horário laboral, não podem ser frequentadas por todos. Este constrangimento é colmatado pela oferta de formação interna que acontece, frequentemente, nas interrupções letivas.

Dando resposta às necessidades diagnosticadas junto de docentes e não docentes, são elaborados, anualmente, planos de formação interna, concretizados na oferta de ações complementares àquelas que são organizadas pelas entidades parceiras (Câmara Municipal de Moura, centro de formação e instituições do ensino superior), que se traduzem na qualidade do desempenho profissional.

O ambiente escolar é acolhedor e os espaços estão organizados, bem cuidados e decorados com exposições e trabalhos das crianças e dos alunos. Na escola-sede, os espaços são designados pelo nome de uma personalidade de reconhecido mérito, em vários setores como as artes, a educação e as ciências, selecionado com intencionalidade, sendo disponibilizado um código *QR* que permite o acesso a informação sobre a mesma. Todos os agentes educativos colaboram na promoção de princípios e valores de cidadania, o que contribui para a existência de um clima tranquilo, favorável aos processos de ensino e de aprendizagem. De realçar que, no âmbito do projeto Eco-Escolas, é hasteada a bandeira verde desde o ano letivo 2003-2004. Neste domínio, sobressai a figura e o trabalho desenvolvido pelos *delegados ambientais*, alunos do 3.º ao 9.º ano de escolaridade, eleitos entre os pares, com assento no Conselho Eco-Escolas.

As salas de aula estão apetrechadas com um computador e um projetor, e algumas com quadros interativos, equipamentos que, na maioria dos casos, carecem de atualização. Apesar de estarem funcionais, a sua utilização é reduzida. A ligação à internet é um problema que aguarda resolução. Na escola-sede, encontram-se instaladas uma *sala do futuro*, equipada pela câmara municipal através do Plano Educativo para o Sucesso e Inovação em Moura, pouco usada, e uma *sala sensorial*, cujo equipamento é transportado para os vários estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento, beneficiando, assim, todas as crianças e alunos que o frequentam. Na generalidade, são diversificados os materiais utilizados nos diversos espaços/escolas.

Os circuitos de comunicação internos e externos são eficazes, diversificados e adequados, tendo muitos deles carácter informal, visto tratar-se de uma comunidade pequena. A página da internet tem informação útil e encontra-se atualizada. As plataformas digitais facilitam e promovem a interação regular entre as escolas. Todavia, apesar da organização de sessões de formação parental com intuito de, entre outros, sensibilizar os pais/encarregados de educação para o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, contactam-se, ainda, dificuldades na comunicação com algumas famílias das comunidades ciganas.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

---

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

A formação pessoal e social e o bem-estar das crianças e dos alunos são aspetos intencionalmente trabalhados por todos os agentes educativos, através de diversas atividades e projetos que fomentam o seu desenvolvimento integral e harmonioso. Destacam-se as visitas de estudo e as idas ao teatro em cada ano letivo, permitindo o contacto com esta dimensão cultural.

A relação de proximidade entre os docentes e os pais/encarregados de educação permite monitorizar a assiduidade dos seus educandos e prevenir situações de indisciplina. O projeto *Vamos Dar o Nosso Melhor*, dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, promove e valoriza o sucesso, os deveres da assiduidade e o cumprimento de regras. A atuação estratégica e articulada entre as estruturas internas e os parceiros, como o *gabinete de apoio ao aluno e à família*, o serviço de psicologia e orientação, a câmara municipal e a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), contribui para a diminuição dos casos de indisciplina, assiduidade irregular, absentismo e abandono escolar. Salientam-se, neste âmbito, as iniciativas *Talha de Emoções*, *Faz Stop ao Bullying*, *Hora de Pais* e o programa *Em Família*, que se apresentam como uma mais-valia no desenvolvimento pessoal e socioemocional dos discentes.

Por seu turno, o serviço de psicologia e orientação implementa um programa de orientação escolar e vocacional, preparando os alunos para as escolhas que terão de fazer. Este acompanhamento culmina com a realização da *Futurama*, iniciativa organizada pelo Agrupamento em articulação com outras escolas do distrito, onde se dá a conhecer a oferta formativa da região.

#### *Oferta educativa e gestão curricular*

São proporcionadas respostas educativas, adequadas às características da população escolar, que promovem o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nos restantes referenciais curriculares e correspondem às expectativas da comunidade. A oferta educativa, que abrange a educação pré-escolar e os três ciclos do ensino básico, é complementada com várias iniciativas e com projetos de carácter cultural, científico, ambiental e artístico, apelando sempre ao envolvimento das famílias. Considera as especificidades

das crianças e dos alunos, atendendo às suas necessidades e preferências, bem como a um contexto regional mais alargado, designadamente a proximidade com Espanha. Exemplo disso é a constituição

As coadjuvações na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, em áreas como a educação física, a educação musical, as ciências experimentais (através do Clube de Ciência Viva na Escola) e as tecnologias de informação e comunicação, assim como nos 2.º e 3.º ciclos, nas disciplinas de português e de matemática, decorrentes das dificuldades evidenciadas pelos discentes, potenciam a recuperação de aprendizagens e o seu desenvolvimento integral. Com o mesmo propósito, foi reforçada a carga horária de algumas disciplinas e proporcionado o apoio ao estudo.

de turmas no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), dos 2.º e 3.º ciclos, que promovem o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar, onde a língua escolhida, pelas razões atrás referidas, é o espanhol. Foram, também, adotadas medidas de promoção do sucesso escolar, algumas delas com início na educação pré-escolar, agindo preventivamente.

São ainda de realçar as mentorias, o apoio tutorial específico e as tutorias, com impacto na melhoria das aprendizagens e competências dos alunos, bem como as diversas terapias proporcionadas, tais como terapia ocupacional e da fala, hipoterapia e hidroterapia, psicomotricidade e apoio psicológico, ainda que exista dificuldade em dar resposta a um número crescente de solicitações.

As atividades de animação e apoio à família e de enriquecimento curricular, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, fazem parte de uma estratégia alargada de articulação entre o funcionamento do Agrupamento e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família. Assim, numa parceria com uma associação local e com a câmara municipal, estas revestem-se de extrema importância, atendendo à falta de ofertas no contexto geográfico em que os diferentes estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento se inserem.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

A operacionalização das medidas de promoção do sucesso escolar anteriormente identificadas, algumas em contexto de sala de atividades/aula, com articulação entre os responsáveis pelas mesmas e os docentes titulares de grupo/turma/disciplina, tem promovido práticas de ensino e aprendizagem diferenciadas e mais individualizadas, que melhor respondem às necessidades de cada criança/aluno. Por se tratar de um Agrupamento de pequena dimensão, as equipas educativas

O projeto *Contr'Amarelejando – Na Rota dos Contrabandistas*, que envolveu todos alunos e docentes do 9.º ano de escolaridade, permitiu aprofundar o conhecimento de uma atividade económica do século passado, muito relevante para a subsistência da comunidade local. Este projeto mobilizou saberes de várias disciplinas do currículo, bem como o *Clube de Proteção Civil* e o *Eco-Escolas*, e promoveu o diálogo intergeracional, com o testemunho vivo de avós que participaram nessa atividade. Contribuiu, assim, para o desenvolvimento de múltiplas competências do Perfil dos Alunos, tendo resultado, do mesmo, vários produtos, entre os quais a realização do trilho dos contrabandistas, um panfleto alusivo a essa atividade e um vídeo.

constituem-se naturalmente e os docentes trabalham de forma colaborativa, o que fomenta a concretização de projetos interdisciplinares, de domínios de autonomia curricular e de metodologias ativas, facilitadoras de aprendizagens mais significativas e do desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e da resolução de problemas.

A biblioteca escolar dinamiza diversos projetos e atividades que contribuem para a aquisição de competências, incluindo a divulgação e a utilização de ferramentas digitais, bem como para a inclusão e a coesão social. O centro de apoio à aprendizagem é rentabilizado não só com os alunos com medidas seletivas e adicionais, mas também com a disponibilização dos recursos a ele afetos a toda a comunidade escolar.

Na avaliação das aprendizagens, são utilizados instrumentos e estratégias de recolha de informação diversificados. Os critérios são claros e do conhecimento de todos. Observam-se práticas de avaliação formativa e sumativa, sendo que a dimensão formativa é cada vez mais utilizada. É fornecido *feedback* aos discentes com celeridade e através de diversos suportes, onde se inclui uma plataforma eletrónica, na qual os docentes sugerem melhorias aos trabalhos efetuados, permitindo aos alunos a reformulação dos mesmos e aos pais/encarregados de educação acompanhar os progressos dos seus educandos.

A participação das famílias na vida escolar é incentivada, com o seu envolvimento em várias iniciativas. Por sua vez, a associação de pais e encarregados de educação também tem sido dinamizadora de algumas das atividades do plano anual.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

As práticas educativa e letiva são indiretamente monitorizadas pelas lideranças intermédias e pelos pares, em trabalho colaborativo. Analisam-se e reflete-se, regularmente, sobre as planificações, as estratégias usadas, as medidas implementadas e os resultados conseguidos, o que possibilita aos docentes a redefinição do planeamento.

O Agrupamento encetou um processo de supervisão das práticas pedagógicas, que designou de *intervisão da prática educativa/letiva entre pares*, mas que foi suspenso devido à pandemia, não tendo sido ainda retomado. Contudo, e reconhecendo que a intencionalidade não é a mesma, prossegue o trabalho colaborativo na construção de materiais, na definição de estratégias de ensino e aprendizagem, bem como na partilha de boas práticas, o que ocorre muitas vezes de modo informal. A disseminação das aprendizagens realizadas no âmbito de ações de formação, com destaque para o projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), contribuiu para uma reflexão e autorreflexão mais aprofundada sobre as práticas letivas.

## 5.4 Resultados

### *Resultados académicos*

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, a percentagem dos alunos que concluem o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos (percursos diretos de sucesso) situa-se sempre abaixo da média nacional considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, registando-se uma diferença ainda mais acentuada no último ano do período em análise. Nos 2.º e 3.º ciclos, têm-se verificado oscilações nas percentagens de percursos diretos de sucesso, quando comparadas com as médias de referência, observando-se valores acima dessas médias apenas em 2018-2019 e 2020-2021, no 2.º ciclo, e em 2019-2020, no 3.º ciclo.

Neste triénio, a informação disponibilizada no *InfoEscolas* mostra que os resultados dos alunos do 1.º ciclo que beneficiam da Ação Social Escolar fica muito aquém dos obtidos pelos alunos do país com perfil semelhante. Contudo, nos 2.º e 3.º ciclos esses valores estão mais próximos das médias de referência e, por vezes, superam-nas. Quanto às taxas de retenção ou desistência dos alunos, na generalidade são superiores à média nacional, com maior relevância no 2.º ano de escolaridade.

Esgotadas as medidas universais, sem a obtenção do sucesso desejado, após reflexão e análise sobre o percurso escolar, interesses e necessidades de cada aluno, por parte dos docentes em estreita articulação com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, são implementadas as medidas seletivas e adicionais consideradas, pelos mesmos, como as mais adequadas. Porém, a monitorização e a análise dos resultados obtidos são áreas a aprofundar, no sentido de incrementar a eficácia das medidas aplicadas.

### *Resultados sociais*

As propostas das crianças e dos alunos são debatidas nas assembleias de grupo, de turma e/ou de escola, no *Parlamento Estudantil*, onde têm assento os delegados dos 2.º e 3.º ciclos, e no Parlamento Jovem. Através do Orçamento Participativo, foram efetuadas algumas melhorias nos espaços exteriores, de que são exemplos o estacionamento para as bicicletas e um maior número de mesas para convívio. Os alunos participam, ainda, em diversos projetos de natureza social e estão envolvidos em campanhas solidárias, atividades que concorrem para o exercício de uma cidadania ativa e de uma participação democrática.

A iniciativa *Limpeza do Baldio*, que se realiza uma vez por ano, envolvendo o Agrupamento e a comunidade local (agentes da Escola Segura, bombeiros e proteção civil, entre outros) e o projeto *Limpeza do Lago* (situado junto ao jardim da escola-sede), de menor dimensão, mas de carácter regular, potenciam competências e valores inscritos no Perfil dos Alunos.

Observa-se um bom ambiente nos espaços escolares, de tranquilidade, propício aos processos de ensino e de aprendizagem. Ainda que os resultados dos questionários aplicados no âmbito desta avaliação externa denotem alguma insatisfação quanto à resolução dos casos de indisciplina, essa informação não foi confirmada nas entrevistas nem validada pela observação da equipa de avaliação.

O *Observatório da Qualidade* procede à monitorização da indisciplina e reporta esses resultados no relatório anual de autoavaliação. Apesar do aumento de ocorrências, os dados referidos naquele relatório dão conta que a maior parte das medidas disciplinares corretivas aplicadas correspondem a advertências, ordens de saída da sala de aula e realização de tarefas de integração, sendo reduzidos os casos graves de indisciplina. Salienta-se, neste âmbito, a ação do *gabinete de apoio ao aluno e à família* que acompanha os incidentes que vão surgindo, proporcionando aos alunos apoio psicológico, individual e em pequeno grupo, por forma a melhorar o seu comportamento e a desenvolver diversas competências sociais.

### *Reconhecimento da comunidade*

A comunidade educativa, auscultada através dos questionários e das entrevistas realizados no âmbito desta avaliação externa, revela um elevado grau de satisfação no que respeita ao trabalho desenvolvido pelo Agrupamento. Os encarregados de educação destacam positivamente, entre outros aspetos, o seu envolvimento em atividades do processo de aprendizagem dos seus educandos e a boa ligação à família pelo professor/diretor de turma. Os alunos referem que as tarefas que realizam nas aulas são interessantes e ajudam a aprender. Os ex-alunos, agora no ensino secundário, realçam o bom ambiente vivenciado na escola e descrevem-na como a sua segunda casa. As entidades parceiras sublinham a enorme satisfação em trabalhar com este Agrupamento e a forma como são envolvidos na procura de respostas para atender às diversas necessidades.

A valorização e o reconhecimento dos sucessos dos alunos são práticas consolidadas. Para além da instituição dos quadros de excelência e de valor, o projeto *Vamos Dar o Nosso Melhor* distingue a turma que, ao longo dos três períodos letivos, tem o melhor comportamento e os melhores resultados. É, ainda, reconhecido e premiado o trabalho realizado pelos alunos que integram o projeto *Influencers*: os diretores de turma, em sede de conselho de turma, elegem os alunos que pelo seu comportamento possam ser exemplo para outros; estes são convidados a ser *influencers*, ou seja, um exemplo a seguir pelos colegas; recebem alguma formação com a psicóloga do *gabinete de apoio aluno e à família* e passam a ser formadores entre pares. Acresce a atribuição de prémios por parte das autarquias, assim como a divulgação dos trabalhos produzidos pelas crianças e pelos alunos nas redes sociais, no blogue da biblioteca escolar e no jornal *5 Estrelas*, iniciativas que valorizam e reconhecem o empenho e o mérito.

O Agrupamento constitui um espaço aberto ao exterior, realizando diversas atividades direcionadas para a comunidade local. Para além da disponibilização de instalações e equipamentos para atividades da população, têm-se concretizado várias ações, salientando-se o projeto *Intergeracional* e o *Dia do Agrupamento*. De referir ainda que, como forma de reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol da comunidade e do Agrupamento, o conselho geral e a autarquia propuseram que o mesmo adotasse a designação de Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira, nome do anterior diretor, recentemente aposentado.

## 6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 11.04.2024

**A Equipa de Avaliação Externa:** Carmen Palma, Helder Guerreiro, José Saragoça, Sérgio Vieira

### Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul.

*Clara Lucas*

*2024-06-14*

### Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira
Concelho	Moura
Data da constituição do Agrupamento	08/06/1999

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	91	7
	1.º CEB	168	10
	2.º CEB	79	5
	3.º CEB	101	7
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	18	2
TOTAL		<b>457</b>	<b>31</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	197	43
	Escalão B	51	11
	TOTAL	<b>248</b>	<b>54</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>72</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>44</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>6</b>	
		Técnicos Superiores	<b>7</b>	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Agrupamento de Escolas de Amareleja, Moura**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Amareleja, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135057&nivel=1>

**Escola Básica de Amareleja, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=210453&nivel=1>

**Escola Básica de Póvoa de São Miguel, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=210107&nivel=1>

**Escola Básica de Safara, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=210317&nivel=1>

**Escola Básica de Póvoa de São Miguel, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=210687&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Amareleja, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135057&nivel=2>

**Escola Básica de Amareleja, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=210453&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Amareleja, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135057&nivel=3>

**Escola Básica de Amareleja, Moura**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=210453&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**

**Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira, Amareleja, Moura**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	25	78,1	7	21,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	15	46,9	17	53,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	21	65,6	11	34,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	20	62,5	11	34,4	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	22	68,8	10	31,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	22	68,8	9	28,1	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	21	65,6	10	31,3	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	17	53,1	15	46,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	23	71,9	9	28,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	20	62,5	12	37,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	19	59,4	13	40,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	21	65,6	11	34,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	20	62,5	9	28,1	1	3,1	0	0,0	1	3,1	1	3,1
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	24	75,0	8	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	21	65,6	10	31,3	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	23	71,9	9	28,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	27	84,4	5	15,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	26	81,3	6	18,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	24	75,0	8	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	26	81,3	5	15,6	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	29	90,6	3	9,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	29	90,6	3	9,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	24	75,0	8	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

<b>70,5%</b>	<b>28,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**32**

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira, Amareleja, Moura**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	69	42,1	84	51,2	7	4,3	3	1,8	1	0,6	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	69	42,1	85	51,8	4	2,4	4	2,4	2	1,2	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	71	43,3	79	48,2	6	3,7	2	1,2	6	3,7	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	40	24,4	95	57,9	13	7,9	5	3,0	10	6,1	1	0,6
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	68	41,5	79	48,2	10	6,1	4	2,4	2	1,2	1	0,6
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	40	24,4	88	53,7	19	11,6	9	5,5	8	4,9	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	47	28,7	87	53,0	17	10,4	3	1,8	7	4,3	3	1,8
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	69	42,1	81	49,4	5	3,0	2	1,2	3	1,8	4	2,4
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	22	13,4	81	49,4	38	23,2	15	9,1	5	3,0	3	1,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	64	39,0	77	47,0	8	4,9	9	5,5	3	1,8	3	1,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	61	37,2	73	44,5	17	10,4	5	3,0	2	1,2	6	3,7
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	49	29,9	93	56,7	11	6,7	3	1,8	5	3,0	3	1,8
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	34	20,7	95	57,9	17	10,4	7	4,3	5	3,0	6	3,7
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	79	48,2	73	44,5	5	3,0	2	1,2	0	0,0	5	3,0
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	42	25,6	99	60,4	14	8,5	3	1,8	1	0,6	5	3,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	50	30,5	85	51,8	14	8,5	3	1,8	5	3,0	7	4,3
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	53	32,3	94	57,3	8	4,9	3	1,8	0	0,0	6	3,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	28	17,1	59	36,0	44	26,8	23	14,0	5	3,0	5	3,0
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	24	14,6	65	39,6	52	31,7	10	6,1	6	3,7	7	4,3
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	45	27,4	95	57,9	11	6,7	5	3,0	0	0,0	8	4,9
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	57	34,8	84	51,2	12	7,3	1	0,6	2	1,2	8	4,9
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	27	16,5	93	56,7	20	12,2	11	6,7	4	2,4	9	5,5
23. Sinto-me seguro na escola.	48	29,3	82	50,0	15	9,1	6	3,7	2	1,2	11	6,7
24. Gosto da minha escola.	42	25,6	77	47,0	12	7,3	21	12,8	3	1,8	9	5,5

<b>30,4%</b>	<b>50,9%</b>	<b>9,6%</b>	<b>4,0%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,8%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

### Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

#### Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira, Amareleja, Moura

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	30	40,0	38	50,7	2	2,7	0	0,0	3	4,0	2	2,7
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	32	42,7	36	48,0	3	4,0	0	0,0	3	4,0	1	1,3
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	34	45,3	35	46,7	3	4,0	0	0,0	2	2,7	1	1,3
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	26	34,7	48	64,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	35	46,7	33	44,0	5	6,7	0	0,0	1	1,3	1	1,3
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	32	42,7	35	46,7	3	4,0	0	0,0	2	2,7	3	4,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	28	37,3	33	44,0	6	8,0	1	1,3	4	5,3	3	4,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	38	50,7	28	37,3	2	2,7	0	0,0	4	5,3	3	4,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	37	49,3	30	40,0	1	1,3	1	1,3	3	4,0	3	4,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	31	41,3	36	48,0	3	4,0	1	1,3	2	2,7	2	2,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	36	48,0	32	42,7	1	1,3	0	0,0	1	1,3	5	6,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	39	52,0	31	41,3	0	0,0	0	0,0	1	1,3	4	5,3
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	24	32,0	40	53,3	3	4,0	0	0,0	4	5,3	4	5,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	39	52,0	30	40,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	5	6,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	42	56,0	26	34,7	0	0,0	0	0,0	2	2,7	5	6,7
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	17	22,7	34	45,3	10	13,3	0	0,0	7	9,3	7	9,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	22	29,3	37	49,3	4	5,3	0	0,0	6	8,0	6	8,0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	27	36,0	37	49,3	2	2,7	1	1,3	2	2,7	6	8,0
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	28	37,3	39	52,0	1	1,3	0	0,0	1	1,3	6	8,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	48	64,0	19	25,3	1	1,3	1	1,3	0	0,0	6	8,0

<b>43,0%</b>	<b>45,1%</b>	<b>3,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>3,2%</b>	<b>4,9%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**75**

#### Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

#### Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira, Amareleja, Moura

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	9	17,3	41	78,8	2	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	12	23,1	30	57,7	6	11,5	0	0,0	4	7,7	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	15,4	35	67,3	7	13,5	0	0,0	2	3,8	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	11	21,2	29	55,8	7	13,5	1	1,9	4	7,7	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	12	23,1	29	55,8	5	9,6	4	7,7	2	3,8	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	12	23,1	33	63,5	1	1,9	0	0,0	4	7,7	2	3,8
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	5	9,6	40	76,9	4	7,7	1	1,9	1	1,9	1	1,9
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	10	19,2	32	61,5	7	13,5	1	1,9	1	1,9	1	1,9
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	16	30,8	33	63,5	2	3,8	0	0,0	0	0,0	1	1,9
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	15	28,8	35	67,3	1	1,9	0	0,0	0	0,0	1	1,9
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	12	23,1	34	65,4	2	3,8	0	0,0	0	0,0	4	7,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	7	13,5	25	48,1	5	9,6	6	11,5	6	11,5	3	5,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	8	15,4	29	55,8	6	11,5	2	3,8	4	7,7	3	5,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	13,5	40	76,9	0	0,0	0	0,0	2	3,8	3	5,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	10	19,2	31	59,6	8	15,4	0	0,0	0	0,0	3	5,8
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	10	19,2	39	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,8
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	7	13,5	33	63,5	7	13,5	1	1,9	1	1,9	3	5,8
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	23	44,2	25	48,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	7,7

<b>20,7%</b>	<b>63,4%</b>	<b>7,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,4%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**52**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	17	29,3	33	56,9	2	3,4	2	3,4	4	6,9	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	29	50,0	27	46,6	2	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	28	48,3	27	46,6	2	3,4	0	0,0	1	1,7	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	31	53,4	25	43,1	2	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	31	53,4	27	46,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	28	48,3	29	50,0	0	0,0	0	0,0	1	1,7	0	0,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	27	46,6	28	48,3	2	3,4	0	0,0	1	1,7	0	0,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	31	53,4	26	44,8	0	0,0	0	0,0	1	1,7	0	0,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	25	43,1	31	53,4	1	1,7	0	0,0	1	1,7	0	0,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	29	50,0	26	44,8	2	3,4	0	0,0	1	1,7	0	0,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	28	48,3	30	51,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	23	39,7	31	53,4	0	0,0	0	0,0	3	5,2	1	1,7
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	27	46,6	28	48,3	0	0,0	0	0,0	2	3,4	1	1,7
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	25	43,1	27	46,6	1	1,7	1	1,7	3	5,2	1	1,7
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	31	53,4	25	43,1	1	1,7	0	0,0	0	0,0	1	1,7
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	31	53,4	25	43,1	1	1,7	0	0,0	0	0,0	1	1,7
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	31	53,4	25	43,1	1	1,7	0	0,0	0	0,0	1	1,7
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	31	53,4	24	41,4	0	0,0	0	0,0	1	1,7	2	3,4
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	20	34,5	32	55,2	1	1,7	0	0,0	4	6,9	1	1,7
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	38	65,5	17	29,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,2

<b>48,4%</b>	<b>46,8%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,0%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

**Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira, Amareleja, Moura**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	55	22,4	149	60,6	15	6,1	4	1,6	23	9,3	0	0,0
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	125	50,8	108	43,9	10	4,1	1	0,4	0	0,0	2	0,8
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	92	37,4	141	57,3	7	2,8	2	0,8	4	1,6	0	0,0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	107	43,5	132	53,7	2	0,8	2	0,8	2	0,8	1	0,4
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	90	36,6	140	56,9	13	5,3	1	0,4	2	0,8	0	0,0
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	116	47,2	119	48,4	5	2,0	0	0,0	2	0,8	4	1,6
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	109	44,3	120	48,8	8	3,3	0	0,0	5	2,0	4	1,6
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	91	37,0	132	53,7	11	4,5	2	0,8	3	1,2	7	2,8
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	110	44,7	121	49,2	6	2,4	1	0,4	3	1,2	5	2,0
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	96	39,0	128	52,0	11	4,5	2	0,8	3	1,2	6	2,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	116	47,2	118	48,0	5	2,0	1	0,4	2	0,8	4	1,6
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	94	38,2	131	53,3	11	4,5	1	0,4	5	2,0	4	1,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	77	31,3	142	57,7	7	2,8	1	0,4	11	4,5	8	3,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	68	27,6	124	50,4	16	6,5	3	1,2	26	10,6	9	3,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	80	32,5	124	50,4	21	8,5	0	0,0	13	5,3	8	3,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	90	36,6	132	53,7	7	2,8	3	1,2	6	2,4	8	3,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	146	59,3	90	36,6	1	0,4	1	0,4	2	0,8	6	2,4
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	80	32,5	143	58,1	11	4,5	1	0,4	4	1,6	7	2,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	77	31,3	132	53,7	16	6,5	6	2,4	3	1,2	12	4,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	84	34,1	124	50,4	13	5,3	2	0,8	11	4,5	12	4,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	62	25,2	115	46,7	32	13,0	6	2,4	19	7,7	12	4,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	79	32,1	138	56,1	7	2,8	6	2,4	3	1,2	13	5,3
23. Participo na autoavaliação da escola.	70	28,5	126	51,2	23	9,3	4	1,6	10	4,1	13	5,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	109	44,3	113	45,9	9	3,7	2	0,8	2	0,8	11	4,5

<b>37,7%</b>	<b>51,5%</b>	<b>4,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,6%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**246**